

**ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e quarenta e cinco minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores deputados! Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para que proceda à leitura da ata da sessão anterior. **PEQUENO EXPEDIENTE.**

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, senhoras e senhores deputados, público aqui presente e todos que nos acompanham pela TV e Rádio Alems! *"Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul — Estado do Pantanal. Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e cinquenta minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Renato Câmara, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. PEQUENO EXPEDIENTE - Lida e aprovada a Ata Vinte e Sete da Vigésima Quarta Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofícios nºs 58.845, 58.848, 58.851, 58.894, 58.897 e 58.900/2026, da Secretaria de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 5.728/2026, da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 339/2026, da Prefeitura Municipal de Terenos. Ausência justificada do deputado João Henrique, em face da impossibilidade de acesso ao sistema de votação remota. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE - Usaram da palavra os deputados Professor Rinaldo, Caravina, Renato Câmara e Junior Mochi. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp. GRANDE EXPEDIENTE - Não houve oradores inscritos. ORDEM DO DIA - Foi aprovado, em redação final e votação nominal, o Projeto de Lei nº 280/2025, de autoria do deputado Jamilson Name. Foi aprovado, em discussão única e votação nominal, o Projeto Resolução nº 4/2026, de autoria do deputado Paulo Corrêa. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 37/2026, de autoria do deputado Gerson Claro e outros. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Duarte, endereçada ao primeiro-sargento PM Rezende, ao terceiro-sargento PM Cassimiro, ao cabo PM Maksoud e ao soldado Vincoleta, pelo êxito obtido no atendimento de primeiros socorros prestados a uma criança de 21 dias de vida; indicações, de autoria dos deputados Lia Nogueira, Mara Caseiro, Zé Teixeira, Coronel David e Jamilson Name. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, nove de abril do ano de dois mil e vinte e seis."* Foi lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata, que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o senhor primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para que proceda à leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhor presidente, senhoras e senhores deputados! Só para lembrar, hoje é o Dia do Café. Então, quero convidar todos os que nos veem e nos ouvem a tomar um cafezinho hoje. Expediente da Sessão Ordinária de 14 de abril de 2026: Ofícios nºs 18 e 117/2026, da Fundação Nacional de Saúde, respondendo às indicações do deputado Junior Mochi; Ofício nº 5.717/2026, do Ministério da Igualdade Racial, respondendo à moção de aplauso do deputado Zeca do PT; Ofício nº 40.024/2026, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, informando que serão realizadas audiências públicas de demarcação de áreas da União nos municípios de MS; e-mail, da Caixa Econômica Federal, encaminhando Crédito de Recursos Financeiros - Orçamento Geral da União (Prot. nº 904/2026); e-mail, do Transferegov, encaminhando notificação (Prot. nº 903/2026); Ofício nº 701/2026, do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, respondendo ao requerimento da deputada Lia Nogueira (Prot. nº 3480/2025); Cartas nºs 25 e 26/2026, da Motiva Pantanal, respondendo às indicações do deputado Neno Razuk (Prot. nºs 260, 262/2026); Carta nº 377/2026, da Energisa de Mato Grosso do Sul, respondendo ao requerimento do deputado Zeca do PT (Prot. nº 360/2026). Senhor presidente, foi lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Cumprimento a deputada Lia Nogueira, que está de 'amarelo tucano' hoje. Registro que hoje, dia 14, é uma data especial, o aniversário do meu filho João Paulo. Ele será advogado. Com a palavra, pela ordem de inscrição, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente e senhores deputados, bom dia! Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Excelentíssimo Senhor Hélio Queiroz Daher, secretário de Estado de Educação, solicitando a reforma geral da Escola Estadual Nova Itamarati, localizada no Assentamento Itamarati, no município de Ponta Porã. A unidade escolar apresenta problemas estruturais, e necessita de reforma nas salas de aula, cobertura, instalações elétricas e hidráulicas, banheiros, além de adequações que garantam acessibilidade e segurança aos alunos, professores e demais servidores. Ressalta-se que a escola está situada em uma região de grande relevância social, atendendo estudantes do assentamento Itamarati, sendo essencial assegurar um ambiente escolar digno e adequado ao processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, a realização da reforma contribuirá significativamente para a qualidade da educação ofertada, bem como para o bem-estar de toda a comunidade escolar. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Paulo Eduardo Cançado Soares, secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos em exercício, solicitando a realização da Operação Tapa-Buraco na avenida Marinês Souza Gomes, entre

a avenida Orlando Darós e a travessa da Lua, no bairro Maria Aparecida Pedrossian. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Paulo Eduardo Cançado Soares, secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos em exercício, solicitando a recuperação asfáltica da rua Acalifas, no bairro Carandá Bosque. Fica até difícil aqui pedir que se faça a Operação Tapa-Buraco em determinadas ruas, porque grande parte da cidade está cheia de buracos. A meu ver, seria melhor a Prefeitura fazer uma força-tarefa para garantir uma melhor trafegabilidade nas ruas de Campo Grande. Mas estamos solicitando atenção a essas ruas, que estão praticamente tomadas pelos buracos. Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu acho importante fazer um registro. Hoje, em Brasília, às 16h30min, o presidente Lula estará avalizando o pedido de empréstimo que o Governo do Estado está fazendo, no valor de 200 milhões de dólares; ou seja, aproximadamente um bilhão de reais, para a recuperação asfáltica e o asfaltamento das rodovias de Mato Grosso do Sul. Quero destacar o espírito de estadista e de homem comprometido com o desenvolvimento do país do nosso presidente, que investe nos estados sem levar em conta partidos e diferenças ideológicas. O presidente Lula está concedendo esse empréstimo que Mato Grosso do Sul solicitou. Isso mostra que nós temos que colocar o interesse público acima de qualquer coisa. E olha que o presidente Lula tem sido muito maltratado por algumas lideranças aqui do nosso estado e pelo próprio governador Riedel, que, em uma entrevista, disse: "Eu vou apoiar qualquer candidato contra o Lula". Então, é triste vermos isso. Não estou dizendo que o governador precisa apoiar o Lula — ele pode não apoiar —, mas também não precisa destratar o presidente. E o presidente dá uma resposta de alto nível, dizendo: "MS tem condições de contratar esse empréstimo? Ele precisa desse empréstimo? Então, como presidente da República, eu não posso ir contra o interesse da população." Hoje o governador vai a Brasília para, junto com o presidente, assinar o documento, o empréstimo. Eu espero que, daqui para frente, quando começar a campanha eleitoral, haja uma relação mais respeitosa das lideranças políticas de Mato Grosso do Sul para com o nosso presidente da República, que, na minha opinião, é o melhor presidente da história do Brasil — ainda que, infelizmente, nem todos concordem. Mas nós temos que admitir: ele é um presidente que não olha para diferenças partidárias e ideológicas e que aposta no interesse público, no interesse do povo. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registro a questão de ordem de Vossa Excelência. O senhor demonstra o que temos feita nesta Casa. A Assembleia tem seus posicionamentos ideológicos e político-partidários da porta para fora. Cada um tem seu candidato, mas, quando se trata do interesse de Mato Grosso do Sul e do Brasil, nós estamos alinhados, deputado Pedro Kemp. Estou com Vossa Excelência. Com a palavra, o deputado Paulo Corrêa.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Vossa Excelência me permite... Não foi isso que eu vi lá na abertura da exposição...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado, o senhor vai ter a oportunidade de se manifestar no momento do debate...

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — ... vi uma manifestação agressiva e contra o PT...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado, nós não comandamos a exposição; estamos falando da Assembleia, deputado.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — ... uma festa contra o povo trabalhador, preconceituosa, asquerosa, daqueles que sempre mamaram na teta do Estado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Paulo Corrêa.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PL) — Senhores deputados e senhoras deputadas, quero apresentar duas moções de pesar, sendo uma aos familiares do Renato Katayama, meu especial amigo, engenheiro civil, ex-secretário de Obras do Governo Pedrossian, de 1991 a 1995. Ele conviveu diretamente comigo, um amigo pessoal. E outra aos familiares da senhora Marie José Michele Louvet, que é sua vizinha ali no Santa Maria, deputado. Aquele loteamento da entrada, quando vai para o aeroporto. A senhora Marie José é a francesa que era casada com o senhor Louvet. Ela faleceu no dia 9 do corrente mês. E, ontem, ocorreu também o falecimento de outro engenheiro, amigo, de forma brutal: um ataque cardíaco fulminante, o senhor Noli Mário Rubin Aléssio, dono da Funsolo, empresa que está fazendo a fundação do prédio do nosso novo plenário. O Noli Mário era meu amigo pessoal — ele e a Salete, sua esposa, são meus afilhados de casamento —, estou consternado com a passagem dele. Até vou pedir a Vossa Excelência que, após votarmos o nosso projeto, o senhor me dispense, porque quero ir ao velório dele. Eu gostaria de dizer que perdemos três pessoas de bem, importantes para Mato Grosso do Sul.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Paulo Duarte.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, senhores deputados, senhoras deputadas e todos aqui presentes! Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao diretor, professor Fernando Cruz, e ao vice-diretor, professor Elvécio Zequetto, extensiva a todo o corpo docente, pais e alunos, da Escola Estadual Dom Bosco de Mato Grosso do Sul, localizada em Corumbá, em razão do ótimo desempenho nas análises pedagógicas de ensino do Ministério da Educação. A escola obteve o melhor desempenho em Mato Grosso do Sul na análise de propostas pedagógicas do programa

Ensino Médio Mais, do Ministério da Educação. O resultado preliminar foi divulgado pela Secretaria de Educação e aponta uma escola por estado com maior pontuação. No caso de Mato Grosso do Sul, a escolhida foi a referida unidade estadual localizada no município pantaneiro. Parabéns a todos! Indico à Mesa, na forma do disposto no inciso III do artigo 176 do Regimento Interno, ouvido o colendo Plenário, que seja expedido ofício deste Poder à Arena Brasil, representada por seu diretor-superintendente, senhor Usiel Paulo Vieira, solicitando a instalação de placa de denominação do Aeroporto Internacional de Campo Grande, visto que o aeroporto recebeu a denominação "Ueze Elias Zahran", conforme a Lei Federal nº 14.224, de 18 de outubro de 2021, de autoria do senador Nelsinho Trad. A proposta foi feita pelo senador por meio do Projeto de Lei nº 2.695 e lembrou a trajetória, bem como uma série de prêmios e honrarias recebidas pelo empresário. A homenagem demonstra reconhecimento ao empreendedorismo do senhor Ueze Zahran, que atuou em diversos setores, demonstrando seu compromisso com o Mato Grosso do Sul. É importante que seja efetivada essa homenagem ao Ueze Zahran, grande figura de Mato Grosso do Sul. Era isso, presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Senhor presidente, senhores deputados, público aqui presente, público que nos acompanha pela TV e Rádio ALEMS e pelas redes sociais, imprensa e servidores da Casa, bom dia! Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao senhor Mário Rosa da Silva, superintendente substituto da Fundação Nacional de Saúde, ao senhor Luiz Ovando, deputado federal, e à senhora Tereza Cristina, senadora da República, solicitando a viabilização de recursos financeiros destinados à implantação de rede de abastecimento de água, a partir do poço artesiano existente, localizado no setor 3 do Projeto de Assentamento Andalucia, no município de Nioaque, com extensão de 10 quilômetros. A presente proposição atende ao pedido formulado pelos vereadores Jorge Fernandes Lemes e Rosemary Mesa Arruda, da Câmara Municipal de Nioaque, encaminhado ao nosso gabinete parlamentar. Documento anexo. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares e amigos de César Glauco dos Santos Braga, carinhosamente conhecido como Braguinha, falecido aos 90 anos de idade, no dia 2 do corrente mês, aqui no município de Campo Grande. O Braguinha foi um cidadão cuja trajetória de vida foi marcada por valores sólidos, dedicação à família e respeito à comunidade. Ao longo de seus 90 anos, construiu um legado pautado na dignidade, no trabalho e no exemplo, sendo lembrado com carinho por todos os que tiveram o privilégio de sua convivência. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente aos familiares e amigos do primeiro-sargento PM Cleovaldo Borges da Conceição, falecido no último dia 30 de março, no município de Coxim. O primeiro-sargento Cleovaldo foi um cidadão de trajetória exemplar, cuja vida foi marcada pela dedicação, honra e compromisso com a segurança pública e com a sociedade sul-mato-grossense. Militar disciplinado, íntegro e vocacionado, construiu, ao longo de mais de três décadas, uma carreira sólida na Polícia Militar de Mato

Grosso do Sul, pautada pelo respeito, pela responsabilidade e pelo espírito de servir. É só, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, colegas deputadas e deputados, todos aqui presentes, público que nos acompanha pela TV e Rádio Alems, imprensa, pessoal da assessoria e da segurança, bom dia! Eu venho manifestar minha indignação. Sinceramente, deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, estou injuriado com o que a fazendeirada está fazendo com o ex-governador Caiado. Isso porque ele já se afastou. Um homem que, lá atrás, em 1989, levantou os braços na criação da UDR, na defesa do latifúndio, da fazendeirada, hoje é desprezado pelo mesmo latifúndio, que opta por outro caminho — ao contrário do Caiado, com quem, inclusive, não concordo, mas que tem uma história de defesa da categoria. A fazendeirada abandona o Caiado, com toda a sua história, e opta por um analfabeto político, um analfabeto. Eu me pergunto — e perguntava lá em casa para as minhas crianças: já ouviram falar do Caiado? "Já ouvimos. Ele foi governador de Goiás, fez muito pelo estado." E já ouviram falar do Flávio Bolsonaro? Aliás, ele quer esconder o sobrenome 'Bolsonaro'. Não vai esconder! O nome dele é Flávio Bolsonaro, filho do criminoso que está lá preso. Portanto, senhor presidente, quero registrar a minha indignação e a minha tristeza em ver o quanto essa elite que fez a festa para o Flávio Bolsonaro é lambe-botas. Obrigado, senhor presidente. Quero apresentar uma indicação. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador do estado, Eduardo Corrêa Riedel, com cópia ao secretário titular da Semadesc, senhor Arthur Henrique Leite Falsete, ao diretor-presidente do Imasul, senhor André Borges Araújo, e ao diretor-presidente da Agraer, senhor Fernando Luiz Nascimento, solicitando, com urgência, a realização de estudo para a criação de um programa, ou outros mecanismos, de apoio técnico gratuito aos pequenos produtores da agricultura familiar sul-mato-grossense, beneficiários do Pronaf — Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar —, do Pronaf Mulher e/ou do Pronaf Agroindústria, que não possuam condições financeiras de arcar com os custos de elaboração de projetos técnicos necessários para a perfuração de poços artesianos, exigidos para a obtenção de outorga de uso da água. Este mandato já discutiu, junto ao Poder Executivo, a possibilidade de criação de um termo de cooperação entre a Agraer, o Imasul, o Incra e a Funasa, para a prestação de apoio técnico aos pequenos produtores da agricultura familiar, voltado à abertura e à regularização de poços artesianos, nos moldes do programa Água no Campo, aplicado com sucesso no Estado do Paraná desde o ano de 2019, beneficiando mais de dez mil pequenas propriedades rurais daquele estado. A presente indicação atende a uma demanda recorrente de pequenos produtores rurais do nosso estado, especialmente aqueles inseridos na agricultura familiar, que enfrentam dificuldades para custear o projeto técnico exigido para a regularização de poços artesianos junto aos órgãos competentes. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Bom dia, senhor presidente e nobres colegas parlamentares! Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Excelentíssimo Senhor Eduardo Corrêa Riedel, governador do Estado de Mato Grosso do Sul, com cópia ao Excelentíssimo Senhor Bruno Wendling, diretor-presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, e ao Excelentíssimo Senhor Rudi Fiorese, diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos de Mato Grosso do Sul, solicitando a implementação de ações destinadas à implantação de sinalização viária nas imediações da BR-163, com o objetivo de orientar o acesso e evidenciar os pontos turísticos da Cachoeira das Palmeiras, localizada no município de Coxim. Esta proposta foi encaminhada ao nosso gabinete diretamente pelo vereador Jefferson Aislan, do Republicanos. A presente solicitação justifica-se pela necessidade de melhorar a orientação e o acesso à Cachoeira das Palmeiras, importante atrativo do município de Coxim, diante da ausência ou insuficiência de sinalização viária nas imediações da BR-163, o que dificulta a localização do destino, especialmente para visitantes e turistas que não conhecem a região. Além disso, a sinalização adequada contribui para a segurança dos usuários da rodovia, reduzindo riscos de acidentes causados por manobras indevidas ou paradas inesperadas. A medida também favorece o fortalecimento do turismo local, promovendo o desenvolvimento econômico e a valorização das potencialidades naturais do município. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao senhor Eduardo Corrêa Riedel, governador do estado, com cópia ao senhor Guilherme Alcântara, secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, e ao senhor Rudi Fiorese, diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, solicitando a realização de parceria com o município de Corumbá para o asfaltamento da continuação da estrada que liga o assentamento Maria Coelho a Mato Grande. Essa proposta foi encaminhada ao nosso gabinete pela vereadora Naná Cordeiro, do Republicanos. Atualmente, a referida via encontra-se em terra batida, o que gera grande quantidade de poeira. Esse problema tem afetado diretamente a saúde e a qualidade de vida dos moradores, principalmente daqueles que sofrem com problemas respiratórios. Além disso, a poeira constante prejudica o ambiente das residências e dos comércios locais, aumentando a necessidade de limpeza e diminuindo o conforto dos habitantes. Outro ponto importante é que a pavimentação da via incentivaria o aumento do fluxo de veículos e de pessoas, o que beneficiaria diretamente as empresas comerciais situadas na região. É o que eu tinha, senhor presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — Bom dia, senhor presidente, nobres deputados e deputadas e todos que nos visitam nesta manhã. Eu tenho uma moção de pesar. Requeiro à Mesa Diretora, com fundamento no artigo 173, inciso XV, do Regimento Interno desta Casa, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos

familiares do mui digno senhor e grande amigo, uma pessoa de relevância aqui no Estado de Mato Grosso do Sul, especialmente em Campo Grande, senhor Noli Mário Rubim Alécio, em razão do seu falecimento, ocorrido no dia 13 de abril deste ano. Natural de Vicente Dutra, no Rio Grande do Sul, Noli construiu...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputada, só para registrar: já foi apresentada uma moção nessa linha. Se Vossa Excelência concordar, a gente junta...

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — Claro!

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — ... porque já foi lido, inclusive, o currículo dele; o deputado Paulo Corrêa já apresentou. OK?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — Está ótimo, então.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Juntamos as duas. Pode pôr sobre a mesa.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — OK. Nós, inclusive, homenageamos o senhor Noli há alguns anos com o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense, nesta Casa, e me lembro de que ele foi tomado de muita emoção. Sabemos que ele prestou grandes serviços à sociedade, principalmente no setor empresarial, gerando emprego e renda aqui em Mato Grosso do Sul. Obrigada. Também, senhor presidente, apresento uma moção de congratulação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação à União das Câmaras de Vereadores de Mato Grosso do Sul (UCVMS), na pessoa de seu presidente, o vereador Daniel Teixeira da Costa Júnior, pela realização do UCVMS Summit, um relevante congresso voltado ao fortalecimento do Poder Legislativo municipal, realizado na cidade de Campo Grande, entre os dias 8 e 10 de abril de 2026. O evento reuniu centenas de vereadores e vereadoras, servidores públicos e lideranças municipais de todas as regiões do estado, consolidando-se como um importante espaço de diálogo, troca de experiências e aprimoramento técnico dos agentes públicos. Foi um grande evento, com vários cursos de licitação, governança, inovação no setor público. Houve debates e trocas de experiências muito válidas entre vereadores e vereadoras de todo o estado. E apresento outra moção de congratulação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação à equipe da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), representada por sua delegada titular, senhora Fernanda Barros Piovano, pela atuação eficiente e diligente que resultou na prisão de acusado de crime de extrema gravidade ocorrido no ano de 2023, e que estava com mandado de prisão em aberto desde 24 de março de 2026. A referida prisão ocorreu no dia 8 de abril de 2026, no município de Campo Grande, quando o acusado, que possuía mandado de prisão em aberto expedido pela 2ª Vara do Tribunal do Júri, foi identificado no momento em que buscava a emissão de novo documento de identidade. A ação rápida e precisa dos agentes de segurança demonstra elevado grau de profissionalismo, preparo técnico e comprometimento com a

Justiça. Ressalte-se que o acusado responde por homicídio qualificado, com a qualificadora de feminicídio, além de ocultação de cadáver, em crime que vitimou Valdinéia Ferreira Delgado, uma mulher de 34 anos, cujo corpo foi encontrado em julho de 2023. Então, parabeno a Deam pela elucidação e pela prisão do criminoso, que vai para trás das grades. Senhor presidente, eu tenho mais indicações, mas vou deixá-las sobre a mesa. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador Eduardo Corrêa Riedel, com cópia ao secretário de Estado de Saúde, senhor Maurício Simões Corrêa, solicitando a realização de estudos técnicos visando verificar a viabilidade de manutenção do Hospital Regional de Três Lagoas em pleno funcionamento, na modalidade “portas abertas” (pronto-socorro), até a conclusão e entrada em operação do hospital de grande porte que está sendo construído no município. Este pedido foi formulado pelo vereador Daniel da Farmácia, da Câmara Municipal de Três Lagoas. Ressalto que, anteriormente à pandemia, a referida unidade hospitalar iria atuar exclusivamente com atendimento de alta complexidade. Contudo, diante do cenário emergencial à época, o hospital, além de ser uma unidade de alta complexidade, também passou a funcionar de portas abertas, atendendo como pronto-socorro. Nesse contexto, o eventual encerramento dos atendimentos de pronto-socorro poderá acarretar impacto direto na rede pública de saúde do município, uma vez que as demais unidades locais não dispõem, atualmente, de estrutura suficiente para absorver toda a demanda hoje atendida pelo Hospital Regional. Não queremos que os pacientes sofram em razão do fechamento do pronto atendimento. Era o que eu tinha, senhor presidente. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputada Mara, eu quero pedir a gentileza de Vossa Excelência: a moção de congratulação à União das Câmaras de Vereadores de Mato Grosso do Sul (UCVMS Summit), em razão da participação de vários deputados no evento — deputado João Henrique, deputado Pedrossian, entre outros que estiveram presentes e que já homenagearam —, que, se possível, fosse feita em nome da Casa, registrando aqui os parabéns à diretoria da União das Câmaras, ao governador, que esteve presente, e aos vereadores, pelo espírito republicano e pela busca constante de qualificação e trabalho em benefício da população de Mato Grosso do Sul.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Com certeza, senhor presidente. Eu acho muito importante que a gente também destaque, pela Casa, esse momento, que qualificou e resultou, de fato, na capacitação desses vereadores. Vários deputados estiveram juntos, como o senhor mesmo mencionou, além do governador Eduardo Riedel, que inclusive falou da importância da obra. Eu participei, presidente, da construção do movimento que criou a União das Câmaras, ainda nos anos 1990. Então, salutar essa união, realmente com a compreensão de unidade entre todos os vereadores. Obrigada, senhor presidente.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PL) — Pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pois não.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PL) — Eu quero fazer um comentário sobre um assunto anterior. Solicito que essa manifestação seja feita em nome da Casa — inclusive farei solicitação ao presidente —, em razão da grande liderança do Noli.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Já foi.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PL) — O Noli Alécio é meu afilhado de casamento — ele e a Salete —, e eu sei da liderança dele no campo empresarial. Vou pedir a Vossa Excelência para fazermos isso pela Casa. A senhora fez uma, mas eu já tinha entregue a moção de pesar.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Já foi feito, deputado. Foi um pedido do presidente e de outros colegas deputados.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PL) — Agradeço muito, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — A pedido de Vossa Excelência e da deputada Mara Caseiro, fica a moção transformada em nome da Casa. Registramos e agradecemos a presença do senhor Alceu Marques Rosa, vice-prefeito do município de Douradina; do senhor Rafael Euclides Pavan, vereador do município de Douradina; do senhor Mateus de Souza, vereador do município de Douradina; do senhor Valmir Otílio, vereador do município de Tacuru; da senhora Evanilda, a Eva da Saúde, vereadora do município de Tacuru; e do senhor Fábio José Milani, presidente da Câmara Municipal de Tacuru. Obrigado pela presença aqui na Casa da Democracia. Ainda no Grande Expediente, com a palavra, o deputado João Henrique. Transferida. Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (União Brasil) — Bom dia, deputado Gerson Claro, colegas parlamentares e todos que prestigiam esta Sessão! Eu venho apresentar uma moção. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao Capitão PM Alexandre Lauro Reche de Castilho (piloto de helicóptero); ao primeiro-tenente PM Eneu Silveira Fett de Magalhães (piloto de helicóptero); ao segundo-tenente QOPM Roger Fabien Pereira Borges; à segundo-tenente PM Jéssica Pereira Gomes; ao primeiro-sargento BM Robson da Silva Mendonça (operador aerotático); ao primeiro-sargento PM Ademárcio Nogueira Moraes; ao primeiro-sargento PM Edelson Ramos Bispo de Souza; ao segundo-sargento PM Gabriel Ferreira de Jesus Neto; ao segundo-sargento QPPM Alex Sancler Ferreira de Souza; ao segundo-sargento QPPM Valter Alves Carneiro; ao segundo-sargento QPPM Sergio Marques de Alencar; ao terceiro-sargento PM Júlio César Braga Estoduto (operador aerotático); ao terceiro-sargento QPPM Iran Rodrigues Gonzaga Júnior; ao terceiro-sargento QPPM Alessandro Martins de Souza; ao terceiro-sargento QPPM Shalmon Havner Carvalho Sunakozawa; ao cabo PM João Paulo da Silva Lima (DOF) (operador aerotático); ao cabo PM Edmilson Pereira de Souza; ao cabo PM Flávio Espíndola Rocha; ao soldado PM Lucas Felipe de Souza Rodrigues; ao soldado PM Felipe Bezerra; à soldado PM Camila

de Oliveira Silva; ao soldado PM Igor Vilela da Silva Moraes; ao soldado QPPM Marcos Vinicius Duarte de Andrade; ao soldado QPPM César Henrique Gonçalves Maas; ao soldado QPPM Bruno Schroeder; e ao soldado QPPM Jhon Elvis da Silva Rosa, pela ação exitosa no atendimento à ocorrência se deu no dia 17 de fevereiro de 2026, por volta das 13h30min, após denúncia de furto de um veículo Volkswagen Gol na região de Anhanduí. Ao ser acionada, a guarnição iniciou diligências e logrou êxito em localizar os suspeitos ainda no distrito. Com elevado grau de profissionalismo e coordenação, a Polícia Militar mobilizou equipes do 10º Batalhão, além do apoio de duas guarnições do Batalhão de Choque e do emprego de um helicóptero da PM, que realizou sobrevoos estratégicos, contribuindo de forma decisiva para o sucesso da operação. Ao final da ocorrência, foi possível conter a ação criminosa da quadrilha, composta por quatro indivíduos. A atuação firme, técnica e comprometida dos policiais militares demonstra o elevado preparo da corporação e o compromisso inabalável com a segurança da população de Mato Grosso do Sul, especialmente no combate aos crimes em áreas rurais, que tanto impactam produtores e moradores da região. A presente moção reconhece e enaltece a atuação destemida e profissional dos policiais militares envolvidos na operação no Distrito de Anhanduí, em Campo Grande/MS, ressaltando que ações como esta engrandecem a instituição e fortalecem a confiança da sociedade nas forças de segurança pública. Era o que eu tinha, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente Gerson Claro, demais parlamentares, assistentes, público presente, todos que nos acompanham pela TV ALEMS e pelas redes sociais. Eu trago uma indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, senhor Antonio Carlos Videira, solicitando a reforma e ampliação da 1ª Delegacia de Polícia de Naviraí, tendo em vista a necessidade de adequação da estrutura física da unidade, com vistas à melhoria das condições de trabalho dos servidores, ao atendimento da população e ao fortalecimento das ações de segurança pública no município. Essa indicação foi encaminhada ao meu gabinete pela vereadora Sara Castelão, atuante no município de Naviraí, que faz um trabalho dedicado e excelente na cidade. Em visita à 1ª Delegacia, ela recebeu esse pedido. Naviraí é uma cidade importante, com grande movimento na atividade da Polícia Judiciária, e precisa melhorar essa estrutura da Polícia Civil. Diante do exposto, solicito atendimento. Senhor presidente, era o que eu tinha.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, o deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Avante) — Bom dia, senhor presidente, deputado Gerson Claro! Bom dia, nobres pares! Bom dia, todos que nos honram com a sua presença neste Plenário e todos que nos assistem por meio da TV Assembleia. Eu trago uma moção

de aplauso. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de aplauso ao segundo-sargento PM Rezende, ao terceiro-sargento PM Cassimiro, ao cabo PM Maksoud e ao soldado RR Vincoletto, integrantes da Polícia Militar, pela atuação rápida, técnica e eficaz que resultou no salvamento da vida de um recém-nascido no município de Campo Grande. Após aprovada, a moção será redigida nos seguintes termos: "A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, legítima representante dos anseios da população sul-mato-grossense, por proposição do deputado Lidio Lopes, aplaude o primeiro-sargento PM Rezende, o terceiro-sargento PM Cassimiro, o cabo PM Maksoud e o soldado RR Vincoletto, pela atuação exemplar ocorrida na noite do dia 4 de abril de 2026, em Campo Grande. Na ocasião, uma mãe, em desespero, chegou até o Corpo da Guarda do Comando-Geral da Polícia Militar trazendo em seus braços um recém-nascido de apenas vinte e um dias, que, após engasgo durante a amamentação com fórmula infantil, ficou aparentemente sem sinais vitais. Diante da gravidade da situação, os policiais militares agiram de forma imediata, demonstrando elevado preparo técnico e equilíbrio emocional, iniciando prontamente os procedimentos de primeiros socorros. Foram aplicadas manobras de desobstrução das vias aéreas, incluindo tapotagem e compressões torácicas, as quais, após repetidas tentativas, lograram êxito no restabelecimento dos sinais vitais da criança, que voltou a respirar e a chorar. A rápida e precisa intervenção foi determinante para salvar a vida do recém-nascido, evidenciando não apenas o preparo técnico da equipe, mas também o compromisso, a sensibilidade e a dedicação dos policiais militares no cumprimento de sua missão maior: a preservação da vida. O fato ocorrido na véspera da Páscoa, data que simboliza a ressurreição, a renovação da fé e a vitória da vida sobre a morte, reveste-se de significado ainda mais especial, evidenciando, de forma concreta, a manifestação da graça divina e da esperança. A atuação dos policiais militares, nesse contexto, revela-se como a de verdadeiros instrumentos de Deus na preservação da vida, reafirmando a importância das forças de segurança pública como agentes de proteção, cuidado e serviço ao próximo. Assim, esta Casa de Leis expressa justa homenagem aos policiais militares mencionados, pelo ato de bravura e pelo relevante serviço prestado, merecendo o reconhecimento e o aplauso de toda a sociedade sul-mato-grossense." Agora, quero fazer uma indicação. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Euro Nunes Varanes Júnior, superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes no Estado de Mato Grosso do Sul, solicitando estudos técnicos visando à realização de limpeza da vegetação às margens da rodovia BR-267, no trecho que liga o município de Nova Alvorada do Sul ao município de Bataguassu. A presente indicação decorre de solicitação do vereador Zé Antônio e visa suprir uma demanda recorrente dos motoristas e dos moradores da região. Justificativa anexa. E, por último, quero apresentar uma moção de pesar. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o douto Plenário, que seja enviada moção de pesar aos familiares da senhora Vera Lúcia da Silva, pelo seu falecimento, ocorrido no dia 13 de abril de 2026, em Eldorado. Se aprovada, a moção deverá ser redigida nos seguintes termos: "A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio do deputado Lidio Lopes, solidariza-se com os familiares da senhora Vera Lúcia da Silva pelo seu falecimento, ocorrido no dia 13 de abril de 2026. Vera Lúcia da Silva, de 41 anos, era pedagoga e exercia, com dedicação, a função de

gerente do Creas (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) de Eldorado, onde desempenhava um trabalho essencial na proteção e no acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social, sendo reconhecida por seu compromisso, sensibilidade e responsabilidade no exercício de sua missão. Filha do senhor José Carlos da Silva, carinhosamente conhecido como Lagoa, Vera deixa familiares, amigos e toda uma comunidade profundamente consternada com a sua partida precoce. Eu, deputado Lidio Lopes, manifesto minha solidariedade de forma ainda mais sentida, por se tratar da filha de um amigo, compartilhando a dor dessa perda irreparável e me unindo, com respeito e consideração, a todos os familiares e entes queridos. Vera será lembrada por sua dedicação ao próximo, por sua atuação profissional comprometida com o bem-estar social e por sua trajetória marcada pelo cuidado com as pessoas mais necessitadas. Sua ausência deixa uma lacuna imensurável, mas sua história permanecerá viva na memória de todos que tiveram o privilégio de conhecê-la e conviver com sua generosidade e humanidade. Diante de tão dolorosa e irreparável perda, expressamos nossas mais sinceras condolências, rogando a Deus que conforte o coração de seus familiares e amigos, concedendo-lhes força e serenidade para enfrentar esse momento de profundo pesar. Que se dê conhecimento à família enlutada, acrescentando-se a presente manifestação como expressão de solidariedade e pesar." Era o que tinha, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Roberto Hashioka.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (Republicanos) — Bom dia, senhor presidente, Mesa Diretora, caros deputados, caras deputadas, senhoras e senhores e todos que nos acompanham pela TV e Rádio ALEMS! Tenho aqui duas indicações. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, senhor João Guilherme Alcântara, e ao diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, solicitando, em regime de urgência, a instalação de iluminação pública e redutores de velocidade na rodovia MS-395, desde o entroncamento com a rodovia BR-267 até o final do bairro Vila Nova, no município de Bataguassu, em uma extensão de 1 quilômetro e 500 metros. O objetivo é atender a uma demanda urgente da população do município de Bataguassu, especialmente dos moradores da Vila Nova. O referido trecho apresenta intenso fluxo de veículos e pedestres, sendo utilizado como importante via de acesso urbano e intermunicipal. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, senhor João Guilherme Alcântara, e ao diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos de Mato Grosso do Sul, senhor Rudi Fiorese, solicitando, em regime de urgência, a realização de obras de sinalização asfáltica na MS-338, do município de Santa Rita do Pardo até o município de Bataguassu, em uma extensão de 68 quilômetros. O trecho em questão encontra-se em estado crítico, com pavimento deteriorado, buracos e ausência de manutenção adequada, comprometendo significativamente a segurança e a mobilidade da população. Tal situação tem gerado insegurança constante, além de

prejuízos econômicos e sociais para toda a região. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Eu gostaria de fazer uma comunicação, especialmente aos senhores líderes: deputado Coronel David, deputado Jamilson Name, lideranças do PT. Nós emitimos um parecer e vamos repassar aos deputados a interpretação da questão dos blocos. O artigo 100 do Regimento Interno diz que, sempre que um terço dos deputados constituir-se em bloco, este pode ser efetivado; porém, no parágrafo 5º, estabelece-se que o deputado que já integra um bloco, se dele sair, não pode ingressar em outro. Em razão disso, obedecendo ao Regimento Interno, especificamente ao artigo 100, parágrafo 5º, nós vamos solicitar a ratificação para que, durante o ano legislativo, permaneça conforme foi constituído no começo do ano. Se for ratificado pelas lideranças e pelos deputados, nós vamos manter, porque, caso contrário, cada um terá que permanecer em seu partido, sem formação de bloco. Então, a gente vai manter como estava, o que preserva os blocos e as comissões. Esse documento vai circular entre vocês. Encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Antonio Vaz: duas indicações (Prot. nºs 00919/2026, 00918/2026). De autoria do deputado Jamilson Name: duas indicações (Prot. nºs 00908/2026, 00888/2026); uma moção de pesar (Prot. nº 00907/2026). De autoria do deputado Caravina: uma indicação (Prot. nº 00923/2026). De autoria da deputada Gleice Jane: uma indicação (Prot. nº 00889/2026); dois requerimentos (Prot. nºs 00890/2026, 00891/2026). De autoria do deputado Junior Mochi: cinco indicações (Prot. nºs 00892/2026, 00893/2026, 00894/2026, 00896/2026, 00917/2026); três moções de pesar (Prot. nºs 00895/2026, 00916/2026, 0915/2026). De autoria da deputada Lia Nogueira: três indicações (Prot. nºs 00898/2026, 00899/2026, 00900/2026). De autoria do deputado Lucas de Lima: quatro indicações (Prot. nºs 00911/2026, 00909/2026, 00912/2026, 00910/2026). De autoria do deputado Paulo Corrêa: três moções de pesar (Prot. nºs 00902/2026, 00901/2026, 00897/2026). De autoria do deputado Pedro Kemp: três indicações (Prot. nºs 0928/2026, 00926/2026, 00925/2026). De autoria do deputado Professor Rinaldo: um projeto de resolução (Prot. nº 00924/2026). De autoria do deputado Paulo Duarte: uma indicação (Prot. nº 00913/2026); uma moção de congratulação (Prot. nº 00914/2026). De autoria do deputado Roberto Hashioka: duas indicações (Prot. nºs 00920/2026, 00921/2026). De autoria do deputado do Zeca do PT: um requerimento (Prot. nº 00906/2026); uma moção de repúdio (Prot. nº 00905/2026).). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Pelo livro de inscrição, com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo. Transferida. A deputada Gleice Jane está em Brasília; ela me comunicou ontem...

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (União Brasil) — Pela ordem, senhor presidente.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Quero reforçar que a deputada Gleice Jane representa a nossa bancada no evento; ela foi a convite do gabinete da Presidência.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Já informei que a deputada Gleice Jane, oficialmente, não representa somente o PT; ela representa a Casa lá hoje.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — O Partido dos Trabalhadores também fez essa delegação a ela.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (União Brasil) — Senhor presidente, a deputada Mara Caseiro me disse que tem um assunto importante para tratar hoje; por isso eu gostaria de fazer a inversão do meu tempo com ela.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Por inversão, com a palavra, a deputada Mara Caseiro. Vossa Excelência dispõe de 13 minutos e 7 segundos.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — sem revisão da oradora — Senhor presidente, quero agradecer ao deputado Rinaldo por inverter seu tempo comigo. Hoje, eu não poderia deixar de vir a esta tribuna, porque, infelizmente, Eldorado e Iguatemi estão de luto, por conta da tragédia ocorrida no domingo, em Eldorado. Eu conheço o Valdecir, que foi o autor e que acabou tirando a própria vida. Nós perdemos uma grande mulher — uma mulher que tinha filhos, uma mãe, uma filha. E é muito triste, porque, em três dias, nós temos aí o caso da Vera, lá em Eldorado, e, aqui em Campo Grande, tivemos o caso da Eli, que ainda está sendo investigado para saber se foi feminicídio ou se foi realmente ela que se jogou do carro. Ainda está em investigação. Mas é estranho: por que essa mulher teria tomado a decisão de se jogar de um carro em movimento? Será que realmente decidiu tirar a própria vida ou será que, ali dentro, havia uma discussão, talvez até uma agressão? Não sabemos. Não podemos aqui prejulgar — as investigações vão dizer. Ou será que ela ainda estava viva quando foi, talvez, arremessada? Não sei. Mas, enfim, depois temos também o caso desse subtenente, que atentou contra a vida de sua ex-companheira; ele hoje está em estado crítico, lá na Santa Casa, e a vítima também está em estado crítico. Então, vejamos: em três dias, o que ocorreu em nosso estado — isso em casos que foram denunciados ou que vieram à tona. E os subnotificados? E as mulheres que estão, muitas vezes, em seus lares, em suas casas, sofrendo agressão, sem coragem de falar? Mas me chama atenção esse caso de Eldorado, porque eles estavam separados havia oito anos. E a história que contam lá é que a Vera já tinha uma medida protetiva — e que ainda estava em vigência; precisamos confirmar isso. Também há a informação de que ela buscava a divisão dos bens — queria ter o direito de dividir o que ambos haviam construído, para garantir, talvez, a

própria vida. E aí eu pergunto: meu Deus, como é que alguém pode dar mais valor a bens materiais do que a uma vida? Do que à família? Do que à vida de um filho? A filha presenciou essa mulher sendo morta e ele tirando a própria vida. Então, não é possível que nós tenhamos que nos deparar com isso. Eu sei que precisamos de penas mais duras para casos de violência, para o feminicídio — não tenho dúvida disso. E quero, inclusive, estar em Brasília para trabalhar projetos de lei, talvez até para a mudança do nosso Código Penal, para que tenhamos penas mais duras, sim, para esses agressores e criminosos. Mas, antes disso, nós temos que trabalhar a consciência do ser humano. Não é possível... é preciso educação. Não é possível que uma pessoa chegue ao ponto de tirar duas vidas — ou várias vidas — porque, ali, ele acabou com a vida da família — do pai, da mãe, do filho. É preciso mudar esse conceito de sociedade. Nós refletíamos agora há pouco no gabinete sobre o seguinte: a mulher estava com medida protetiva, e entrou no Fórum pedindo a divisão dos bens. Será que, nesse ínterim, o Poder Judiciário não poderia ter tomado a iniciativa de chamar primeiro o homem, o agressor, e fazer um trabalho de saúde mental com essa pessoa? Porque, veja, nós temos gatilhos. A gente sabe que o ser humano é imprevisível. Talvez, se chamassem o agressor e dissessem a ele: “Olha, foi proposta uma ação de divisão de bens, vamos discutir, vamos debater”. E, se percebessem eventual resistência ou desequilíbrio, realizariam acompanhamento psicológico do agressor. É necessário começar a trabalhar medidas sociopsicossociais com os agressores. Não dá mais para achar que somente penas duras — que, claro, são necessárias — resolvem. Isso também coíbe, mas resolve. É preciso cuidar da saúde mental do ser humano, que parece estar comprometida. Deputado Lidio Lopes, eu concedo um aparte a Vossa Excelência.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Avante) — Deputada, eu quero parabenizá-la por trazer este tema a esta Casa. É um assunto que tem perdurado por semanas, meses, anos, e que cada vez mais nos preocupa — e só aumenta. Ontem, nós relatamos três casos de feminicídio, e, em Campo Grande e em todo o Estado de Mato Grosso do Sul, essa violência vem crescendo de forma alarmante. A que ponto chega o ser humano? Que sentimento é esse? Vossa Excelência mencionava o caso da Vera, que tinha medida protetiva — uma mulher dedicada à assistência, ao serviço ao próximo. Ela atuava no Creas no município de Eldorado — é da minha cidade, Iguatemi, mas era concursada em Eldorado. E, de repente, teve sua vida ceifada abruptamente, na frente da filha, de apenas nove anos. Havia a discussão sobre partilha de bens, mas eu pergunto: como alguém pode se apegar tanto a bens materiais a ponto de tirar uma vida — e depois se matar? O que leva o ser humano a esse extremo? É preciso criar meios, cada vez mais, para enfrentar isso. É necessário aumentar as penas, endurecer as medidas, mas eu acredito que a Segurança Pública e o Poder Judiciário precisam ampliar o olhar, acolher essas pessoas e, como Vossa Excelência colocou, atuar preventivamente. É imprescindível verificar as medidas protetivas, identificar sinais, entender o que aquela mulher está enfrentando e orientá-la. Em Campo Grande, nós temos um sistema de acompanhamento de medidas protetivas. A Guarda Civil Metropolitana acompanha — se não me engano — cerca de 78 casos, com visitas frequentes às mulheres, perguntando se está tudo bem, se houve alguma ocorrência, buscando protegê-las ao máximo. Mas isso não é suficiente. Precisamos expandir isso para

todo o estado, para que essas mulheres sejam cada vez mais protegidas. Parabéns pela sua fala! Obrigado pela oportunidade.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — Eu agradeço, deputado, pela contribuição. Não podemos deixar que isso se naturalize. Não é normal mulheres serem mortas por causas tão banais. E eu tenho dito nas palestras e nos eventos em que tratamos da violência doméstica: nós precisamos começar esse trabalho pela educação. Não tenho dúvida disso. Precisamos formar uma nova geração, que pense de modo diferente, que respeite os direitos da mulher, que pratique o respeito mútuo. E não apenas isso — eu digo sempre: a mulher tem que ter o direito de tomar decisões sobre a sua própria vida. Quando ela não mais se sente bem em um relacionamento, ela tem o direito de dizer: "Olha, eu quero seguir outro caminho." Quando o homem chega em casa e diz à mulher: "Eu não quero mais ficar nesse relacionamento", ela chora, muitas vezes entra em depressão, mas tenta reconquistar o homem de maneira carinhosa. E, quando não consegue, entende que precisa seguir a sua vida e deixar que ele siga a dele. Agora, muitos homens ainda acham que as mulheres são propriedades deles. E as mulheres não são propriedades de ninguém — são donas de si. É isso que os homens precisam entender. Eles precisam respeitar o direito de a mulher seguir a sua vida com dignidade e ser feliz. Eu concedo um aparte à querida deputada Lia Nogueira, que também é uma grande defensora dos direitos das mulheres nesta Casa.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Bom dia, deputada Mara Caseiro! Bom dia, senhor presidente! Parabenizo Vossa Excelência por, mais uma vez, trazer este tema a esta Casa. A gente costuma ouvir: "Vocês vão falar disso de novo?". E eu digo sim, vamos falar uma, duas, três vezes — quantas forem necessárias. Enquanto houver mulheres sendo assassinadas em Mato Grosso do Sul, enquanto houver mulheres sendo vítimas de tentativa de feminicídio, como aconteceu neste final de semana — mais um feminicídio e duas tentativas —, nós vamos continuar falando. Agora, também precisamos falar de medida protetiva, de rede de proteção às mulheres, de políticas públicas que vêm sendo efetivadas no nosso estado. E, mais do que todas essas ferramentas — que são, sim, eficazes —, precisamos reconhecer isso. Muitas pessoas questionam: "Ah, a lei não protege ninguém." E eu pergunto: e se nós não tivéssemos essas leis que nos protegem? Poderíamos estar vivendo um cenário muito mais desolador e preocupante do que o atual. E quero destacar também um projeto que estamos construindo juntas, como mulheres representantes deste Parlamento: levar essa discussão para as escolas — públicas e particulares —, para que as crianças e os adolescentes desenvolvam um olhar diferente sobre esse tema. Quero me somar a Vossa Excelência e, rapidamente, para concluir, mencionar um caso ocorrido ontem, em Douradina, em uma comunidade indígena, onde um homem tentou atear fogo no corpo da própria mulher e do filho, um adolescente. Olha, não podemos normalizar isso, nem tratar esses casos como estatística. Estamos falando de vidas que estão sendo perdidas. Parabéns mais uma vez.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — Obrigada, deputada Lia. Imagine: uma pessoa atear fogo em outra — isso é extremamente desumano. Eu digo: é preciso

ressignificar esse crime de feminicídio, essa violência contra as mulheres, é necessário enfrentar esses sentimentos. Os homens precisam abandonar a ideia de que a mulher é um objeto. A mulher não é objeto — é uma vida, com os mesmos direitos do homem. Nós não somos a favor de destruir casamentos, de forma alguma. Defendemos a família. Mas, quando não há mais condições de convivência de modo saudável, quando a relação não é mais equilibrada, quando a família não está bem, a mulher precisa ter o direito de decidir e de seguir outro caminho. É apenas isto que queremos deixar aqui hoje: vamos respeitar as decisões das mulheres. Nenhum bem material pode ser maior do que a importância de uma vida, ou de várias vidas. Era o que eu tinha. Muito obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Registramos e agradecemos a presença do senhor Edmilson Belizário, o Fordão, vereador do município de Dois Irmãos do Buriti; do senhor Sérgio Rodrigues Gonçalves, vereador do município de Primavera do Leste, do Mato Grosso; do senhor Valdecir da Silva, vice-presidente da Câmara de Primavera do Leste; e senhora Daiane Fernandes, vereadora do município de Camapuã. Muito obrigado pela presença. Consulto o senhor segundo-secretário sobre o quórum.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Há vinte e dois senhores deputados e deputadas presentes; portanto, há quórum para deliberação das matérias pautadas para esta Sessão.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Havendo quórum, passemos às deliberações. Item 1. Em discussão única. "Projeto de Resolução nº 002/2026. Autor: deputado Paulo Corrêa. "Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense a quem especifica." A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Professor Rinaldo. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 002/2026, de autoria do deputado Paulo Corrêa.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PL).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PP) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Avante) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PL) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (PL) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação.
Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado o projeto de resolução que concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense à senhora Elizabeth Prudêncio Coelho. Vai ao Expediente...

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PL) — Senhor presidente, pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Paulo Corrêa.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PL) — Quero agradecer aos colegas pela votação favorável. A Beth Coelho, minha concunhada, é referência na área do ecoturismo em Mato Grosso do Sul, na fazenda São Francisco, de Miranda. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Item 2. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 022/2026. Autor: Poder Judiciário. "Dispõe sobre a reorganização das serventias notariais e registros na Comarca de Nova Andradina." A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Caravina. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação...

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Declaração de voto, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para declarar seu voto, o deputado Caravina, relator do projeto.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Quero destacar a importância da reorganização das serventias. O cartório que será instalado no distrito de Nova Casa Verde realizará um trabalho fundamental. Inclusive, encaminhei uma indicação ao TJ na qual solicitamos a instalação desse cartório naquele local. Este é um pedido da comunidade de Nova Casa Verde, de Nova Andradina, por conta da distância da sede do município. Fico feliz de estar votando este projeto. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em votação.

Projeto de Lei nº 022/2026, de autoria do Poder Judiciário.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PL).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PP) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Avante) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PL) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (PL) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito ao senhor segundo-secretário o resultado.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 3. Em discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 015/2026. Autor:

deputado Junior Mochi. "Inclui a Festa de Nossa Senhora Aparecida de São Gabriel do Oeste no Calendário Oficial de Eventos do Estado de Mato Grosso do Sul." A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Caravina. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 015/2026, de autoria do deputado Junior Mochi.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PL).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PP) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PL) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PL) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (PL) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (Republicanos) — Sim.



DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezesseis votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 4. Em discussão única e votação simbólica. Seis indicações, duas moções de apoio e doze moções de congratulação. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Não havendo oposição, dou-as por aprovadas. Não há moções de pesar. Encerrada a Ordem do Dia. Passamos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Pelo livro de inscrição, com a palavra, o deputado Paulo Duarte. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado João Henrique. Transferida. Com a palavra, o deputado Renato Câmara. Transferida. Com a palavra, a deputada Mara Caseiro. Transferida. Não há mais oradores inscritos. Encerradas as Explicações Pessoais. Solicito aos senhores deputados os pareceres das comissões de mérito. Lembrando que amanhã haverá reunião da CCJR. Conforme o artigo 100 do Regimento Interno, e com a ratificação dos senhores líderes e dos blocos, mantém-se a mesma composição das comissões. Nada mais havendo a tratar, esta presidência declara encerrada a presente Sessão (11h10min).